



Anais de **resumos** do evento



# I Simpósio de **Bacias** **Sedimentares**

08 a 10 de outubro de 2025 | Curitiba (PR)

***Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)***  
***(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)***

Simpósio de Bacias Sedimentares (1. : 2025 :  
Curitiba, PR)  
Anais do I Simpósio de Bacias Sedimentares  
[livro eletrônico] : resumos do evento / editores  
Giovana Rebelo Diório...[et al.]. -- 1. ed. --  
Curitiba, PR : Sociedade Brasileira de Geologia -  
SBG, 2025.  
PDF

Vários autores.

Outros editores: Mérolyn Camila N. de Lima

Rodrigues, Paulo Andres Quezada Pozo, Vanessa  
da Silva Reis Assis, Victoria Valdez Buso, Gabriela  
Borges Velásquez, Malton Fraga.

Bibliografia.

ISBN 978-85-99198-39-1

1. Geologia - Estudo e ensino 2. Recursos  
naturais 3. Sedimentos (Geologia) - Brasil  
I. Rodrigues, Mérolyn Camila N. de Lima. II. Pozo,  
Paulo Andres Quezada. III. Assis, Vanessa da Silva  
Reis. IV. Buso, Victoria Valdez. V. Velásquez,  
Gabriela Borges. VI. Fraga, Malton.

25-313193.2

CDD-551

***Índices para catálogo sistemático:***

1. Geologia 551

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



## RESULTADOS PRELIMINARES DE INVESTIGAÇÕES DE SUBSUPERFÍCIE (GRAVIMETRIA, SÍSMICA E SONDAGEM ESTRATIGRÁFICA) NA BACIA DE RESENDE

Batista, V.C.<sup>1</sup>, Ramos, R.R.C.<sup>2</sup>, Brêda, T.C.<sup>1</sup>, Lenz, G.H.<sup>1</sup>, West, D.C.<sup>3</sup>, Mello, C.L.<sup>3</sup>, Fetter, M.<sup>1</sup>, Pessoa, R.M.<sup>1</sup>, Borges, A.M.<sup>1</sup>, Negrão, A.P.<sup>4</sup>, Miquelutti, L.G.<sup>1</sup>, Cetale Santos, M.A.<sup>1</sup>, Silva, A.T.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Geofísica/Instituto de Geociências/Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil;

<sup>2</sup>Departamento de Geologia e Paleontologia/Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil; <sup>3</sup>Departamento de Geologia/Instituto de Geociências/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil; <sup>4</sup>Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental/Instituto de Geociências/Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, Brasil; <sup>5</sup>CENPES/Petrobras, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

E-mail de contato (primeiro autor): veronicabatista@id.uff.br

A Bacia de Resende, de idade paleogênica, está inserida no segmento central do *Rift* Continental do Sudeste do Brasil (RCSB). A sua estratigrafia tem sido estudada desde a década de 1970, porém muito pouco do conhecimento disponível até hoje era proveniente de dados de subsuperfície. O presente estudo visa integrar novos dados de subsuperfície, obtidos a partir de levantamentos gravimétricos, sísmicos e de um poço estratigráfico pioneiro, com coleta contínua de testemunhos e perfilações geofísicas, para ampliar o conhecimento sobre a gênese e a evolução da bacia. Este trabalho faz parte de um projeto de P&D desenvolvido pelo Grupo de Imageamento e Inversão Sísmica (GISIS/UFF) em colaboração com a UFRJ, a USP e a PETROBRAS. Os mapas de anomalia Bouguer (completa, regional e residual), ratificam a presença de um alto estrutural que divide a bacia em dois depocentros principais: Porto Real, a leste, e Penedo, a oeste. Os levantamentos sísmicos foram realizados, até o momento, no depocentro Porto Real, sendo reconhecidas três unidades sísmicas: a unidade superior, de 0 a 100 metros de profundidade, caracterizada por refletores horizontais proeminentes; a unidade sísmica intermediária, de 100 até aproximadamente 250 metros de profundidade, apresentando refletores de baixa amplitude e descontínuos; e a unidade sísmica inferior, de 250 a 380 metros de profundidade, aproximadamente, com o retorno do padrão de refletores mais contínuos. O limite entre as unidades intermediária e superior é marcado por um refletor de alta amplitude. O poço estratigráfico foi posicionado com base nos levantamentos sísmicos, sendo caracterizadas três unidades geológicas a partir do seu perfil litológico: depósitos fluviais quaternários, de 0 a 11 metros de profundidade; depósitos da Formação Resende, principal preenchimento sedimentar da bacia, de 11 a 387 metros de profundidade; e embasamento gnáissico, a partir de 387 metros de profundidade. Na sucessão sedimentar correspondente à Formação Resende predominam os arenitos, podendo ser subdividida em três intervalos, com base nas associações litológicas: o intervalo superior (de 11 a 128 metros) assemelha-se bastante aos depósitos aflorantes da Formação Resende, predominando arenitos com intercalações de folhelhos e conglomerados; o intervalo intermediário (128 a 322 metros) tem por característica principal a escassez de camadas lutíticas; o intervalo basal (322 a 387,6 metros) é caracterizado por um significativo aumento na frequência das camadas conglomeráticas. O refletor de alta amplitude na profundidade de 250 metros relaciona-se a um intervalo de intensa cimentação por carbonato de cálcio. As perfilações de densidade e raios gama mostram uma boa correlação com os principais intervalos sísmicos identificados: o intervalo até 100 metros de profundidade apresenta menor densidade e baixos valores de raios gama; entre 100 e 250 metros de profundidade, os valores de densidade são mais altos e os de raios gama são intermediários; no intervalo de 250 a 380 metros, os valores de densidade novamente são mais baixos e os valores de raios gama são os mais elevados.

**Palavras-chave/Keywords:** Paleógeno, Estratigrafia, Geofísica, Sedimentação  
**Continentalnanciador(es)/Financial Support:** ANP/PETROBRAS

**Agradecimentos/Acknowledgments:** À equipe do projeto "Tectônica Cenozoica da Margem Continental do Sudeste do Brasil: Padrões de Deformação e Controle na Sedimentação" (Termo de Cooperação 0050.0121747.22.9 UFF/FEC/ANP/PETROBRAS). Ao Grupo Porto Real pela disponibilização do terreno para este estudo. Ao técnico Rodrigo Stern pelo suporte em T.I.